

unanimidade dos Senhores Vereadores e oportunamente o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo uso da mesma, foi encerrada a Sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Prefeito, lavei a presente até que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiro, em 02 de janeiro de 2019. U

Marcos Judice de Jesus - Presidente
José Vladimir de Siqueira - 1º Secretário

Ata da vigésima quinta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Junqueiro, na décima nona legislatura. Ao vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano 2019, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador Marcos Judice de Jesus Pereira, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos e no momento foi declarada aberta a Sessão, tendo o Senhor Presidente autorizado a leitura da matéria do expediente, que consistiu do Ofício 0011/2019, enviado pelo Senhor Lucas Ribeiro de Leira Cano, através do qual encaminhava em anexo, o Veto às Emendas modificativa e Supressiva propostas por esta Casa ao Projeto de Lei nº 12/2018 - Lei Orçamentária Anual/2019, apresentado pelo Senhor Prefeito Municipal; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, Rejeitando o Veto do Executivo às Emendas acima citadas. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu em primeira discussão o Parecer da Comissão acima citada e no momento, o Vereador José Manoel Queiroz Feres disse-se contrário o Parecer, uma vez que é membro da Comissão e não foi convocado para a emissão do parecer. Em seguida não havendo mais pronunciamentos, o Presidente submeteu o citado parecer em primeira vota-

ção, obtendo-se o seguinte resultado: SIM ao parecer: José Valmir da Silva, Tadeu Tiago da Silva, Leticiana Regina da Silva Santos, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos André de Jesus Pereira. NÃO ao parecer: João Manoel Queiroz Feres, José Damiano do Santos, Marcos Pereira da Silva, Dionizios Procópio do Santos e Daniel José do Santos Alves. Em seguida o Presidente submeteu em segunda discussão o parecer acima referido e não havendo nenhuma referência por parte dos Senhores Vereadores, o mesmo foi submetido em segunda e última votação, recebendo o mesmo resultado da primeira votação acima descrita. Logo após o Presidente submeteu em primeira discussão o Veto apresentado às Emendas modificativa e Supersitiva, acima citadas, pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, e não havendo nenhuma manifestação por parte dos Senhores Vereadores, o mesmo foi submetido em primeira votação, obtendo-se o seguinte resultado: SIM ao veto: João Manoel Queiroz Feres, Marcos Pereira da Silva, Dionizios Procópio do Santos, José Damiano do Santos e Daniel José do Santos Alves; NÃO ao Veto: José Valmir da Silva, Tadeu Tiago da Silva, Leticiana Regina da Silva Santos, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos André de Jesus Pereira. Logo após o Presidente submeteu em segunda e última discussão o Veto acima mencionado e não havendo nenhuma manifestação por parte dos Senhores Vereadores, o mesmo foi submetido em segunda e última votação, obtendo-se o mesmo resultado da primeira votação acima registrado. Em seguida o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores, e não havendo nenhum pronunciamento o mesmo encerrou a sessão e eu José Edvaldo e Silva, Relator, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Sumário Secreário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jun-

queiro, em vinte e quatro de janeiro do ano
duis mil e dezenove.

por ordem do Sr. Presidente.
Jose Valente de Silva: Secretário.

Ata da vigésima sexta Sessão Extraordinária de Câ-
mara Municipal de Turqueiro, na décima nona le-
gislativa. Dos vinte e quatro dias do mês de janei-
ro do ano dois mil e dezanove, reuniram-se os Se-
nhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a
presidência do Vereador Mauro André de Jesus Pereira,
o qual autorizou que fosse feita a chamada do Se-
nhores Vereadores, registrando-se após a mesma a
presença de todos, declarando em seguida aberta a
Sessão e autorizando a leitura da matéria do expen-
diente que consta da Mensagem Nº 01/2019, envia-
da pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de
Almeida, através de qual encaminhada para apreciação
dos Senhores Vereadores o anexo Projeto de Lei Nº 01/2019,
que Dispõe sobre o aumento do salário mínimo aos
servidores públicos municipais, a partir de 01 de janei-
ro de 2019, e dá outras providências. Logo após a lei-
tura da matéria o Presidente submeteu o citado pro-
jeto em primeira discussão e não havendo nenhuma
manifestação por parte dos Senhores Vereadores, o mesmo
foi submetido em primeira votação, o qual foi apro-
vado por unanimidade dos Senhores Vereadores e em se-
guida o Presidente submeteu o mesmo projeto em
segunda e última discussão e não havendo nenhuma
objeção por parte dos Senhores Vereadores, o mesmo foi
submetido em segunda e última votação e mais uma
vez foi aprovado por unanimidade dos Senhores Vere-
adores e oportunamente o Presidente facultou a
palavra e não havendo uso da mesma, foi encerrada
a Sessão, e em José Edivaldo e Silva, Redator, lavrei
a presente ata que vai assinada pelo Presidente e
Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara mu-
nicipal de Turqueiro, em 24 de janeiro de 2019.

Mauro André de Jesus Pereira
José Edivaldo e Silva

Presidente.
1.º Secretário.

unanimidade dos Senhores Vereadores e oportunamente o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo uso da mesma, foi encerrada a Sessão, e eu José Edvaldo e Sílvio, Relatores, lavei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiros, em 02 de janeiro de 2019.

Marcos Ak. (V. P.) - Presidente.
José Valmir de Siqueira - 1º Secretário.

Ata da vigésima quinta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Junqueiros, na décima nona legislatura. Ao vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano 2019, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador Marcos Judice de Jesus Pereira, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos e no momento foi declarada aberta a Sessão, tendo o Senhor Presidente autorizado a leitura da matéria do expediente, que consistiu do Ofício 0011/2019, enviado pelo Senhor Lucas Ribeiro de Laine Cano, através do qual encaminhava em anexo, o Veto às Emendas modificativa e Supressiva propostas por esta Casa ao Projeto de Lei Nº 12/2018 - Lei Orçamentária Anual/2019, apresentado pelo Senhor Prefeito Municipal; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, Rejeitando o Veto do Executivo às Emendas acima citadas. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu em primeira discussão o Parecer da Comissão acima citada e no momento, o Vereador Irad Manoel Queiroz Ferro disse-se contrário o Parecer, uma vez que é membro da Comissão e não foi convocado para a emissão do parecer. Em seguida não havendo mais pronunciamentos, o Presidente submeteu o citado parecer em primeira vota-

281

e dá outras providências; Emenda Modificativa Nº 06/2018 e Emenda Supressiva Nº 001/2018, apresentadas ao Projeto de Lei Nº 12/2018, pela Comissão de Finanças e Orçamento; Pareceres das Comissões Permanentes ao Projeto de Lei acima citado. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu em discussão as Emendas apresentadas ao Projeto de Lei em referência e na oportunidade o Senador João Manoel Quiróz Ferró alegou votar contra os Pareceres por fazer parte da Comissão de Finanças e Orçamento e não haver sido convidado ou convocado para a reunião da mesma. Em seguida não havendo mais pronunciamentos o Presidente submeteu em votação as Emendas Modificativa e Supressiva ao Projeto de Lei nº 12/2018, obtendo-se o seguinte resultado: SIM, à favor das Emendas: José Valmir da Silva, Jader Tiago da Silva, Leliana Regina da Silva Dantas, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos Judrê de Jesus Pereira. NÃO, às Emendas: Marcos Pereira da Silva, Dionízio Próximo dos Santos, José Damiano dos Santos, João Manoel Quiróz Ferró e Daniel José dos Santos, Plur. Logo após foram submetidos em discussão os Pareceres apresentados pelas Comissões Permanentes da Casa, e na oportunidade disse o Senador Marcos Pereira da Silva ser contra ao Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, uma vez que o valor do decêquimo da Câmara foi aumentado com relação ao Orçamento de 2018, porém os Senadores que fazem oposição não aceitam o aumento ocorrido e não entendem o porquê dessa oposição, já que não está existindo aumento do subsídio, já que não houve aumento para os servidores da Casa, enfim, tudo permanece congelado com relação aos aumentos. Em seguida o

dos artigos 2º e 3º do referido projeto. Logo após a leitura das matérias, as mesmas foram submetidas em segunda e última discussão, obedecendo a ordem regimental, e não havendo nenhuma manifestação, as mesmas foram submetidas em segunda e última votação, as quais foram aprovadas por unanimidade dos Senhores presentes e em seguida o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo nenhum pronunciamento, o Presidente encerrou a Sessão, e em José Edvaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiros, em 24 de outubro de 2018.

100m. 10/24/18
 José Volúvia da Silva - Presidente
 José Volúvia da Silva - 1º Secretário.

Ata da décima nona Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Junqueiros, na décima nona legislatura. Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária, sob a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou que fosse feita a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos e oportunamente declarou aberta a Sessão, autorizando que fosse feita a leitura da matéria do expediente que constou da Mensagem Nº 12/2018, enviada pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, através da qual encaminhada para apreciação dos Senhores Vereadores o Projeto de Lei Nº 12/2018, o qual altera a Receita e Fixa a Despesa do município de Junqueiros, para o exercício financeiro de 2019 e

Presidente submeteu em votação o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, o mesmo recebendo o seguinte resultado: SIM ao parecer: José Valmir da Silva, Jader Tiago da Silva, Leticia Regina da Silva Dantes, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos André de Jesus Pereira. NÃO ao Parecer: Marcos Pereira da Silva, Dionízio Procópio dos Santos, José Damiano dos Santos, João Mansel Queiroz Ferro e Daniel José dos Santos Alves. Em seguida foram submetidos em discussão os Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e Comissão de Obras e Serviços Públicos, os mesmos já aprovados favoravelmente ao Projeto de Lei N.º 12/2018, pelo Presidente e Secretário da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e pelo Relator e Secretário da Comissão de Obras e Serviços Públicos, seguindo então para a votação do plenário com o seguinte resultado em ambos uma vez que nenhum Vereador quis apresentar comentários aos mesmos. SIM aos Pareceres: Marcos Pereira da Silva, José Damiano dos Santos, Dionízio Procópio dos Santos, João Mansel Queiroz Ferro e Daniel José dos Santos Alves. NÃO aos pareceres: José Valmir da Silva, Jader Tiago da Silva, Leticia Regina da Silva Dantes, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos André de Jesus Pereira. Encerrada a votação das Emendas e Pareceres, o Presidente submeteu em primeira votação o Projeto de Lei N.º 12/2018, anteriormente descrito, obtendo-se o seguinte resultado: SIM ao Projeto de Lei com as Emendas Modificativa e Supressiva: José Valmir da Silva, Jader Tiago da Silva, Leticia Regina da Silva Dantes, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva, e Marcos André de Jesus Pereira. NÃO ao Projeto de Lei com as Emendas Modificativa e Supressiva: Marcos

Pereira da Silva, José Damiano dos Santos, Dionizio Procópio dos Santos, João Manuel Queiroz Ferro e Daniel José dos Santos Alves. Logo após o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo nenhuma manifestação por parte dos mesmos, o Presidente encerrou a Sessão, convocando os Senhores edis para logo após trinta minutos, numa outra extraordinária, no sentido de submeter o aludido projeto em segunda e última discussão e votação. Eu, José Edvaldo e Silva Redator, levei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiro, em 28 de dezembro de 2018.

por José Edvaldo e Silva - Presidente.
José Volmir dos Santos - Secretário.

Ata da vigésima Sessão Extraordinária de Câmara Municipal de Junqueiro, na décima nona legislatura. Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária, sob a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou que fosse feita a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos os edis, declarando no momento aberta a Sessão e autorizando que fosse feita a leitura da matéria do expediente que constou da Mensagem Nº 15/2018, enviada pelo Senhor Prefeito Fernando Soares Pereira, através da qual encaminhava para apreciação dos Senhores Vereadores, o anexo Projeto de Lei Nº 15/2018, que dispõe sobre implantação do Serviço de Atendimento Institucional (SAI) nas modalidades Abrigo Institucional e Casa Lar.

para crianças e adolescentes no município de Junqueiro, Estado de Alagoas, e dá outras providências; Parecer favorável ao citado Projeto apresentado pelas Comissões de Educação, Saúde e Assistência e Legislação, Justiça e Redação Final; Projeto de Lei nº 001/2018, de autoria da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, que dispõe sobre a organização e da estrutura administrativa do Quadro em Comissão do Poder Legislativo de Junqueiro, e dá outras providências. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu as mesmas em primeira discussão, conforme estabelece o Regimento Interno, e na oportunidade o Vereador João Manoel Queiroz Ferro solicitou do Presidente o pedido de vistas ao Projeto de Lei oriundo desta Casa, dizendo desconhecer o mesmo e não haver necessidade de se apreciar tal matéria em Sessão Extraordinária. No momento o Presidente acatou o pedido apresentado pelo nobre edil. Com relação ao Projeto de Lei nº 15/2018, acrescentou o Vereador ser de grande importância sua aprovação, até por conta da situação de crianças e adolescentes que hoje se encontram em nosso município, sem a proteção da família, vivendo às margens da sociedade e na oportunidade lembrou da reunião realizada no Teatro São José, com a presença dos Poderes públicos constituídos do nosso município e outros circunvizinhos, para a discussão dessa problemática sobre a situação de vulnerabilidade dessas crianças e adolescentes e naquele momento o gestor do município já se comprometia com o Ministério Público acerca dessa ação para combater o problema. Logo após usar as palavras o Vereador José Damiano dos Santos, ratificando as palavras de nobre vereador, dizendo que a Casa terá sido um grande avanço no nosso município, quando do acolhimento dessas crianças e

adolescentes. Também a Senadora Leiliane Regina da Silva Santos ao se pronunciar, ratificou as palavras de seus companheiros, dizendo que a Casa Luar foi um dos seus pedidos aprovados nesta Casa, agradecendo no momento aos seus dignos pares quando da aprovação de sua matéria, ao Ministério Público e ao Gestor Municipal pela atenção ao pedido que será de grande importância no que se refere ao acolhimento das nossas crianças e adolescentes. Em seguida usou as palavras o Senador Marcos Pereira da Silva, dizendo haver visitado a Casa Luar em Testônia Vitela, quando de sua inauguração, a qual passará a atender não só as crianças e adolescentes de seu município, mas as de outros circunvizinhos, fazendo assim elogios à estrutura de Casa e os demais espaços para atendimentos à serviços especializados e acolher das crianças e adolescentes. Logo após usou as palavras o Vereador José Valmir da Silva, dizendo está em dúvidas com relação aos pronunciamentos do companheiro Marcos Pereira da Silva, quando estavam discutindo um projeto voltado para a criação da Casa Luar em nosso município e o mesmo deixa evidente que o atendimento será em Testônia Vitela e na oportunidade o Senador João Manoel Queiroz Ferraz, esclareceu que a Casa Luar já existia em Testônia Vitela, porém com atendimento restrito ao município, de forma que em determinado momento o Ministério Público encaminhava duas crianças e estas não poderiam permanecer por ser de outro Município, no entanto o que acontece agora com a reforma é o atendimento para outros municípios, inclusive o nosso. Retomando a palavra disse o Senador que espera que esse atendimento dê certo e que não aconteça como os machantes, que

era para fazerem o abate do gado em Testório Vilela e hoje não sabemos onde está sendo feito, não existindo assim um local específico. Em seguida não havendo mais pronunciamentos, o Presidente submeteu em primeira votação o Projeto de Lei N.º 15/2018, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores e logo em seguida foi submetido em segunda e última discussão o referido projeto, não havendo mais nenhuma manifestação sobre o mesmo, o qual foi submetido em segunda e última votação, recebendo aprovação unânime dos Senhores Vereadores. Logo após o Presidente facultou à palavra aos nobres edis e não havendo nenhum pronunciamento o Presidente encerrou a Sessão e eu José Edvaldo e Silva, Redator, levei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiros, em 28 de dezembro de 2018.

Ass. pelo Presidente,
 José Volmir de Souza - 1.º Secretário.

Ata da vigésima primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Junqueiros, na décima nona legislatura, por vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou que fosse feita a chamada dos nobres edis, registrando-se após a mesma a presença de todos, declarando no momento aberta a Sessão, autorizando a leitura da matéria do expediente que constitui a Mensagem N.º 14/2018, enviada pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto de Almeida, através da qual encaminhada para apreciação dos Senhores Vereadores o anexo Projeto

de lei Nº 14/2018, que Ratifica o Protocolo de Intenções do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas - CONISUL. Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final favorável ao Projeto de lei em tela. Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência acompanhado de duas Emendas: Modificativa ao artigo 1º do citado projeto e Aditiva ao artigo 2º do referido projeto. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu em discussão as emendas apresentadas pela Comissão de Educação, Saúde e Assistência, e na oportunidade o Vereador João Manoel Queiroz Ferro adiantou que este Projeto não pode receber emendas, pois se isso acontecer Juqueires ficará fora do Consórcio, o que será de grande prejuízo para a população juqueirense na saúde e educação e que o mesmo está ratificando o protocolo de intenções e não ratificando, pedindo aos nobres para que observem a diferença entre os termos, o que precisamos é ratificar, ou seja confirmar, autorizar, mais uma vez o nome município no Consórcio, logo disse que os Senhores Vereadores votando SIM nas Emendas é dizendo não ao nome município neste importante consórcio composto por 17 municípios e que com a aprovação não só a saúde será beneficiada, mas a educação, já existindo a parceria do ITAÚ SOCIAL, que de forma gratuita investirá na melhoria da educação municipal, com palestrantes renomados em realizar formação continuada com os nossos professores, além do município fazer aquisição de Kit, escolares, beneficiando os nossos alunos, por isso implorou aos demais para o voto favorável ao Projeto na íntegra sem aprovação de Emendas. Logo após usar as palavras o Vereador Tadeu Tiago da Silva, adiantando

que o projeto é de grande importância e que o povo possa entender que os vereadores considerados de oposição estão votando para que o município permaneça no CONSUL, porém sem a educação, uma vez que sabemos dos resultados positivos alcançados com a média de 7,3, logo isso indica que não é necessário a educação ser incluída no CONSUL e que com as emendas apresentadas o município não ficará de fora do consórcio, os recursos continuarão chegando e que tudo foi consultado juridicamente acerca dos pros e contra ao Consórcio com as Emendas aprovadas, adiantando ainda o Vereador que no Orçamento 2019, estão milhões de reais destinados para a Saúde e Educação. Oportunamente o Vereador João Manoel Queiroz Ferro disse que o discurso do nobre companheiro garante ao povo que o município não será penalizado caso fique fora do CONSUL com as Emendas aprovadas e mais uma vez ratificou seus pronunciamentos acerca da aprovação das Emendas, as quais deixam o município totalmente fora do citado consórcio e com exemplos claros mostram que a compra de materiais feita coletivamente, representa bem mais vantagens aos compradores, do que quando é feita de forma individual, dizendo que esse é o grande diferencial dos municípios consorciados no CONSUL e que infelizmente os Vereadores assumam diante do povo, a responsabilidade de votarem contra um projeto dessa natureza. Em seguida usou as palavras o Vereador José Damiano do Santos, dizendo não entender a resistência dos Vereadores em não aprovar um projeto como o que está sendo discutido, ratificando no momento a justificativa já apresentada pelo nobre edil João Manoel Queiroz Ferro e com relação à entrada da educação no CONSUL, uma das ações já planejada é a compra do Kit de mate-

rial escolar para o aluno, o que muito ajudará os pais que na maioria vivem do bolsa família e finalmente conclamou aos nobres pares que o projeto seja aprovado sem as Emendas e que não admite a Vereadora Leiliana Regina da Silva Dauten também professora, votar nas Emendas. Logo após usou as palavras o Vereador Marcos Pereira da Silva, solicitando do Senhor Presidente a suspensão da Sessão, para que os Senhores Vereadores discutam melhor o projeto, objetivando a tomada de decisão consciente que não venha prejudicar a população, pois todos sabem das vantagens proporcionadas ao município pelo CONISUL, a exemplo de exames de alta complexidade, medicamentos, e descreve o Vereador que não tenha eleitores que já foram favorecidos pelo Conselho, e dessa forma não admite o voto contra de qualquer natureza ao projeto apresentado, pois como já falou entre os companheiros, apresentar Emendas ao Projeto é dizer NÃO ao município no CONISUL. Na oportunidade o Vereador Tadeu Viago da Silva falou que o grande diferencial desta Casa está nos seis Vereadores que não aprovam as matérias sem que primeiro não se faça um estudo, como acontecia nas legislaturas passadas e disse que o CONISUL representa para o Senhor Prefeito uma ferramenta de controle de gastos públicos, logo se ele não é capaz de controlar as finanças do município, que entregue o cargo. Em seguida usou mais uma vez as palavras o Vereador Marcos Pereira da Silva, dizendo ser o Vereador Tadeu Viago da Silva, bastante esclarecido, morar num bairro muito carente e dizer que o CONISUL é para o Senhor Prefeito controlar os gastos públicos, o que foge totalmente do objetivo do conselho e finalizou dizendo que sairá daqui consciente por saber que o Presidente da Casa suspenderá esta Sessão, para que os nobres

pares possam discutir melhor e tirar as dúvidas
 acerca do CONISUL, votando assim sem nenhuma
 emenda. Logo após usou as palavras o Vereador Daniel
 José do Santos Alves, solicitando do demais compahe-
 ros o bom senso para aprovação do projeto na íntegra,
 pois assim seremos aplaudidos pela população e no mo-
 mento solicitou do presidente a cedência de um es-
 paço para que a Secretária de Saúde, Senhora Kátia Pi-
 rabeiro, fizesse esclarecimentos acerca do CONISUL,
 porém o seu pedido foi negado, dizendo o Presidente
 que para esclarecimentos foi realizada uma audiên-
 cia pública, havendo no momento uma manifestação
 no plenário, onde a Sencidora Iva Duarte, disse que so-
 mente a Vereadora Leliana Regina da Silva Dantas, enquanto
 Vereadora de oposição estava presente e na oportunidade
 o presidente advertiu a nome senadora em ficar em si-
 lêncio e que seu atendimento no seu setor de trabalho é
 feito de forma discriminada aos pacientes. Em seguida
 usou as palavras o Vereador Dionízio Procópio do Santos,
 dizendo que o momento é bastante conturbado quando
 constatamos opiniões divergentes a um projeto que só
 irá fazer o bem as pessoas e que nós aqui somos repre-
 sentantes do povo e não podemos trazer problemas po-
 líticos partidários e até pessoal, para querer preju-
 dicar a população, pois aqui já foi também Vereador
 de oposição, mas sempre esteve do lado do povo, até re-
 presentando naquela época que também era presi-
 dente de uma Associação rural, o nosso município,
 quando da realização de congressos em outros estados,
 pois ali não estava representando o prefeito, na época
 o Senhor Raimundo Tavares, mas o município e o
 povo, pois eram os beneficiados, logo disse que se com
 o CONISUL enfrentamos dificuldades, sem ele a coisa
 ficará muito pior e que precisamos pensar no povo

e finalmente disse que aprovando o CONISUL como está será um ganho para nós Vereadores, principalmente para os da oposição. Logo após usou as palavras a Vereadora Leticiana Regina da Silva Dantas, destacando a importância do CONISUL para a saúde do Município e é isso que estão aprovando, no entanto acrescentou que diante dessa preocupação o Conselho deveria funcionar ainda melhor, pois tem pessoas que ficam meses na fila esperando a liberação de um exame, quando as vezes nem conseguem, há atendimentos discriminados, logo disse que com ou sem CONISUL o atendimento à saúde continuará do mesmo jeito, pois o governo federal continuará enviando os recursos e no Orçamento está um volume de milhões destinados à saúde para atender muito bem as pessoas quando de suas necessidades e adiantou que a qualquer momento em que o povo não for atendido, que procure a nobre vereadora ou esta Casa para as reclamações. Sobre a educação ser incluída no CONISUL nada tem contra, porém sabemos que o comércio local não será movimentado com as compras que forem feitas, como acontece com o Caixa Escolar, pois preferem deixar o lucro em outros municípios do que no nosso, não falando isso à Vereadora por pressuir uma irmã que tenha livraria, pois temos tantas outras aqui na cidade, logo não vê necessidade da educação entrar no Conselho, até porque como já foi dito, são milhões escudados para a saúde e educação em 2019 e segundo os resultados do IDEB, nossa educação está muito boa, por isso que os investimentos sejam na saúde. Em seguida usou as palavras o Vereador João Manuel Nunes Fere, dizendo ficar admirado com a posição da

nobre Vereadora, também professora, querer fazer os pro-
 fessores contra o CONISUL, onde não é essa a realidade,
 pois sabe muito bem que com o consórcio o investi-
 mento será muito maior para a educação e seremos re-
 sultados bem maiores, pois assim acontece na saúde
 quando registamos atendimentos especializados, evi-
 tando deslocamento para outros municípios, a exemplo
 de pediatria, otorinos e tantos outros, logo disse que
 o novo voto não deve ser olhando para o gesto que é
 o que a maioria está fazendo, levando questões pessoais
 para prejudicar o povo, devemos pensar no melhor para
 a população, relembrou assim o voto SIM que aqui
 foi rejeitado e sabemos de sua importância para o
 município, como bem lembrou o Padre Menete, quan-
 do de sua homenagem ao receber o Título de Cidadão
 Honorário deste município, logo finalizou o nobre
 edil dizendo mais uma vez que colocar emendas
 ao projeto em discussão, é deixar fufqueiros fora do
 consórcio, o que será um grande desastre para o mu-
 nicipio. Logo após usou as palavras a Vereadora
 Lillian Regina da Silva Dantas, destacando o atra-
 so no atendimento de exames, de consultas e de
 outros, que são realizados pelo CONISUL, citando
 o caso de uma gestante que dependendo do re-
 sultado de uma ultrassom, acabou perdendo o seu
 bebê, logo disse a Vereadora que não adiante o nobre
 edil querer saber mais que o jurídico desta Casa, di-
 zendo não poder apresentar emendas ao projeto e fi-
 nalizou dizendo que independente de qualquer po-
 sição os recursos continuarão chegando tanto para
 a saúde, quanto para educação e com atendimentos
 de alta qualidade. Em seguida usou mais uma vez
 as palavras o Vereador José Damiano dos Santos, soli-
 citando o fêminio nessas discussões, pois cada um

já está com sua decisão tomada e conseqüentemente
pouca assumiu suas responsabilidades perante a po-
pulação. Logo após o Presidente submeteu em vota-
ção as Emendas Modificativa e Aditiva suscritas
anteriores, as quais obtiveram os seguintes resulta-
dos: SIM: José Valmir da Silva, João Tiago da
Silva, Lúcia Regina da Silva Santos, Maurício de
Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos Judé
de Jesus Pereira. NÃO: Marcos Pereira da Silva, José
Jamil do Santos, João Manuel Queiroz Fera, Dioní-
zio Procópio do Santos e Daniel José do Santos Alves.
Em seguida o Presidente submeteu em primeira vo-
tação o Projeto de Lei Nº 14/2018, o qual foi aprova-
do com as Emendas com o mesmo resultado acima
descrito e oportunamente foi submetido em segun-
da e última discussão e não havendo nenhuma ma-
nifestação por parte dos Senhores Vereadores, foi subme-
tido em segunda votação, recebendo o mesmo resul-
tado acima descrito. Logo após o Presidente facultou
a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem
uso e não havendo nenhum pronunciamento, foi
encerrada a Sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Redator,
levei a presente ata que vai assinada pelo Presidente
e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara mu-
nicipal de Juqueios, em vinte e oito de dezembro do
ano dois mil e dezeto.

Ass. do Presidente.
José Valmir da Silva - 1º Secretário.

Ata da vigésima segunda Sessão Extraordinária
da Câmara Municipal de Juqueios, na décima nona
legislativa. Aos vinte e oito dias do mês de dezem-
bro do ano dois mil e dezeto, reuniram-se os Se-
nhores Vereadores em Sessão Extraordinária, sob

sobre a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou que fosse feita a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos os edif e oportunamente o Presidente declarou aberta a Sessão, autorizando que fosse feita a leitura da matéria do expediente que consistiu da Mensagem nº 12/2018, enviada pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, através da qual encaminhada para apreciação dos Senhores Vereadores o anexo Projeto de Lei nº 12/2018, que trata da Receita e fixa a Despesa do Município de Jungueiros, para o Exercício Financeiro de 2019 e dá outras providências; Emendas Modificativa nº 06/2018 e Supressiva 001/2018, apresentadas ao Projeto de Lei nº 12/2018, pela Comissão de Finanças e Orcamento; Pareceres das Comissões Permanentes apresentados ao Projeto de Lei acima descrito. Logo após a leitura das matérias, o Presidente submeteu as mesmas em segunda discussão obedecendo a ordem regimental, e não havendo nenhuma manifestação sobre as mesmas haja vista já terem sido discutidas e votadas em outra Sessão, estas foram submetidas em segunda e última votação, recebendo o seguinte resultado: SIM às Emendas: José Valmir da Silva; Tadeu Tiago da Silva, Leticiana Regina da Silva Santos, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos André de Jesus Pereira. NÃO às Emendas: Marcos Pereira da Silva, João Manoel Queiroz Feres, José Damiano dos Santos, Dionizis Prociópio dos Santos e Daniel José dos Santos Alves. SIM aos demais pareceres, digo, ao Parecer da Comissão de Finanças e Orcamento: os mesmos vereadores que votaram nas Emendas acima descritas. NÃO ao Parecer de Comissão de Finanças e Orcamento: os mesmos Senhores Vereadores que votaram às Emendas

acima citadas. SIM aos demais Pareceres apresentados ao Projeto de Lei Nº 12/2018: Marcos Pereira da Silva, José Damiano dos Santos, Dionizio Procópio dos Santos, João Manuel Queiroz Ferro e Daniel José dos Santos Alves. NÃO aos demais Pareceres apresentados ao Projeto de Lei Nº 12/2018: José Valmir da Silva, Tadeu Tiago da Silva, Leticia Regina da Silva Santos, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos Fudré de Jesus Pereira. Concluída a votação das Emendas e Pareceres, o Presidente submeteu em segunda e última votação, o Projeto de Lei Nº 12/2018, obtendo-se o seguinte resultado: SIM ao Projeto com as Emendas: José Valmir da Silva, Tadeu Tiago da Silva, Leticia Regina da Silva Santos, Maurício de Oliveira Santos, Genival Pedro da Silva e Marcos Fudré de Jesus Pereira. NÃO ao Projeto com as Emendas: Marcos Pereira da Silva, Dionizio Procópio dos Santos, João Manuel Queiroz Ferro, José Damiano dos Santos e Daniel José dos Santos Alves. Logo após o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e o Vereador José Damiano dos Santos ao se pronunciar, agradeceu a Deus a conclusão de mais um ano de trabalho legislativo, saindo desta Casa com a consciência do dever cumprido, almejando que em 2019, esta Casa possa trabalhar melhor e analisar os projetos que aqui chegam para beneficiar a população, solicitando também do Senhor Presidente a concessão de aumento para os servidores efetivos desta Casa, pois não receberam este ano, no momento o Presidente adiantando que o aumento já está garantido, dispensando o pedido do Vereador. Ainda o Presidente, aliás, o Vereador falou sobre reforma

desta Casa já anunciada pelo Presidente há alguns dias e até agora não aconteceu, afirmando o Presidente que os materiais já foram comprados e em breve iniciaremos os serviços. Finalmente disse o Senador que sai daqui com a certeza de que nem o Presidente, nem os outros Senadores que votaram contra o CONISUL, vão estar de consciência tranquila diante do prejuízo que causaram ao povo. Logo após usou as palavras o Senador Jader Drago da Silva, dizendo ao Senador que nossa Câmara atingiu a nota máxima na transparência em gestões, foi a primeira colocada no Estado e tudo isso graças ao trabalho sério realizado pelo nosso presidente com o apoio da maioria dos Senadores, pois muitos já passaram por aqui e nunca conseguiram atingir essa meta. Em seguida usou as palavras o Senador João Manoel Queiroz Ferro, adiantando que sai hoje desta Casa comovido com muita tristeza, diante do voto contra da maioria dos Senadores ao CONISUL, deixando nosso município de fora, sem direito a qualquer ação do Orçamento, e não adianta aos mesmos, querer enganar o povo, dizendo que o município continuará sendo beneficiado na saúde, pois isso é mentira, mas adiantou que o povo é consciente e que a resposta virá no momento certo. Finalmente desejou a todos votos de um 2019 de muito êxito e que o voto dos Senhores Senadores não veio prejudicar ao Senhor Prefeito, mas sim o povo em geral. Logo após usou as palavras o Senador Marcos Pereira da Silva, ratificando as palavras do seu nobre par e acrescentando que agora Juncqueiro enfrentará enormes dificuldades na realização de ações inerentes à saúde e a educação, não entendendo a posição da Senadora Rutiliana Regina da Silva Dantas, também professora, se contra a um prefeito que teria grandes vantagens à educa-

ção municipal, mas acredito que em 2020, o povo irá
dê a melhor resposta aos Vereadores que foram contra
o CONSUL e disse ignorar também as atitudes do
Vereador José Valmir da Silva, sempre foi a favor dos
projetos que aqui chegavam em benefício do povo,
e hoje se manifesta totalmente contrário, além de co-
mo se não bastasse suas atitudes, ainda fica se inter-
ferindo nas decisões do Presidente. Foi seguida por
mais uma vez as palavras o Vereador José Damiano dos
Santos, afirmando ao Vereador João Paulo da Silva, que
a administração desta Casa vem sendo sim, de acordo com
o que preconiza a lei, porém algo precisa ser melhorado
nas decisões do grupo e espera que em 2019 alguns erros
aqui cometidos sejam consertados, destacando no mo-
mento a necessidade de revermos a votação do Projeto
de criação do SIM, rejeitado nesta Casa, do Projeto que
criou cargos de assessores nesta Casa apenas para a Mesa
Diretora, o aumento dos servidores efetivos, que não
foi dado neste ano, enfim, uma série de coisas
que precisam ser revistas para que melhore cada vez
mais os resultados deste Poder. Finalmente deu seu
voto de um ano novo promissor a todos os pares e ao
povo fujueirense, pedindo também desculpas por
algumas falhas cometidas. Logo após usou as pa-
lavras o Vereador José Valmir da Silva, dizendo que
em momento algum os Vereadores que estão sendo acu-
sados votaram contra o CONSUL, apenas apresen-
taram Emendas ao Projeto, no que se refere à educa-
ção e adiantou que o mesmo clima aconteceu quan-
do os Vereadores foram contra ao PROMEI, porém
já depara o povo entender a fônica do nobres
Vereadores, e que um novo projeto foi solicitado
por esta Casa ao Executivo, no sentido do Pro-
grama de Ensino Integral já ser iniciado logo na abri-

final do ano letivo / 2019, numa possibilidade bem maior
 de corrigir os défices de aprendizagem, no entanto
 até agora nada chegou a esta Casa e segundo comentários
 é que o Programa Mais Educação, será ativado, logo fa-
 lou o vereador que se um dia a Educação tiver que ser
 contemplada no CONISUH, não tem dúvidas que irá a-
 cometer e que no Orçamento 2019, são mais de cin-
 quenta milhões para investimento na educação, o
 que será suficiente para aquisição de Kit's escola-
 res de melhor qualidade e acrescentou que se por
 conta das Emendas apresentadas o CONISUH deixar de
 funcionar no novo município, voltaremos a tomar
 outra posição e finalmente disse que se o Presidente
 lhe oldece como aqui foi afirmado, temos um grupo
 de Vereadores que obedecem ao Senhor Prefeito e ao seu
 vice. Em seguida usou as palavras o Vereador Mauricio
 de Oliveira Santos, dizendo ter dúvidas quanto esse
 interesse de aprovar o CONISUH, se realmente a
 preocupação está em atender o povo, já que sabemos
 de várias pessoas que necessitam de consultas, exa-
 mes, medicamentos, e não são atendidos e adiantou
 que os seis vereadores votaram de forma consciente,
 não manipulados como os outros que não tem decisão
 própria e que na verdade o Senhor Prefeito quer
 tirar um grande peso que carrega pelo mal aten-
 dimento ao povo, usando o CONISUH como des-
 culpas, adiantando que este precisa de mais aten-
 ção aos pedidos aprovados nesta Casa e finalmente
 desejou a todos votos de um feliz 2019. Logo após
 usou as palavras a Vereadora Lillian Regina da Silva Dau-
 tas, adiantando que sai daqui com a consciência tran-
 quila ao votar no projeto, pois nenhum prejuízo
 será acarretado à saúde e que em 2019 poder-
 mos avaliar as ações de educação e poder incluir

no CONISUH e adiantou que não admite a forma como
estão fazendo as manifestações e o uso das redes so-
ciais, numa tentativa de denigrar a imagem dos Ve-
readores vistos como oposição, pois acrescentou que
somos um grupo unido e consciente de suas deci-
sões e que o povo conhece de perto o trabalho rea-
lizado por cada um. Em seguida usou as palavras o
Senador Dimizio Procópio do Santos, parabenizan-
do o Senhor Presidente por seu trabalho, alcançan-
do nota máxima no Portal de Transparência, também
agradecendo e parabenizando o Senhor Prefeito por
sua administração, sempre preocupado com o povo e
que independente da aprovação, digo, da votação do
CONISUH, continuará trabalhando em benefício da
população. Com relação ao processo do comércio de nos-
sa cidade, disse que o povo procura onde existe o menor
preço e que em outros municípios a oferta e vantagens
são bem melhores, e com relação ao CONISUH disse
que é bem mais vantajoso a compra feita por um
conjunto de municípios, do que a realizada apenas
por um, logo finalizou dizendo que hoje tudo é
feito em busca de vantagens. Logo após usou as pa-
lavras o Senador Marcos André de Jesus Pereira, onde
na qualidade de Presidente, agradecendo a presença a
dos Senhores Vereadores, funcionários de Casa e demais
presentes, ao tempo em que parabenizou o gestor mu-
nicipal pelos trabalhos realizados em 2018 e que
em 2019 seja melhor ainda. Com relação a votação
do CONISUH deixou bem claro que ninguém aqui
foi contra o município continuar no Consórcio seu-
do beneficiado pela saúde, porém educação, está
em total avanço, tudo dando certo, e porque
essa preocupação, vamos investir naquilo que
precisa melhorar, como o atendimento à saúde.

e foi isso que os Vereadores fizeram e que o povo entende muito bem e que aqui não vão votar em projetos que venha prejudicar o povo e no final quem diz que está a favor do povo, a exemplo de alguns Vereadores, destacando no momento o Senador Marcos Pereira da Silva, quando aqui votou em projetos que hoje representam grandes conquistas à população, citando o da cobrança da taxa de iluminação pública, o que prejudica hoje os professores e estudantes e tantos outros. Logo após não havendo mais pronunciamentos, o Presidente encerrou a Sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Redator, lavei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Juazeiro, em 28 de dezembro de 2018.

Ass. do Presidente:
José Edvaldo de Silva - 1º Secretário.

Ata da vigésima terceira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, na décima nona legislatura. Por dois dias do mês de janeiro do ano dois mil e dezenove, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária, sob a presidência do Vereador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou que fosse feita a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos, declarando em seguida aberta a Sessão, autorizando que fosse feita a leitura da matéria do expediente que consistiu do seguinte: ofício nº 165/2018, enviado pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, através do qual encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores, Voto Total a proposta de Emenda Aditiva e Modificativa ao Projeto de Lei nº 14/2018 e respectivas razões, bem como a proposta para solicitar realização de sessão extraordi-

nária, até o dia 02 de janeiro de 2019; Razões do Veto Integral as emendas modificativas e Aditivas aprovadas em 28 de dezembro de 2018, que propõem a modificação e adição nos art. 1º art. 2º do Projeto de Lei nº 14/2018, com a seguinte redação, conforme expressa na matéria: Ofício circular nº 01/2019, enviado pelo Senhor Presidente deste Poder aos demais Vereadores, através do qual convoca-os ~~Extra~~ordinariamente para às 15:00h, do dia 02 de janeiro, discutirem e votarem o Veto Integral acima referido, bem como o Projeto de Lei nº 001/2018, desta Casa Legislativa, que dispõe sobre a organização e da estrutura administrativa do Quadro em Comissão do Poder Legislativo de Junqueiro e dá outras providências. Logo após a leitura das matérias, o Presidente submeteu em discussão, o Veto Integral às Emendas modificativas e Aditivas, acima descritas e na oportunidade o Senador Jader Trigo da Silva adiantou que está aqui defendendo os menos favorecidos deste município, quando da votação a favor de Veto acima referido, no entanto muito decepcionado com o gestor municipal que ainda no dia 28 de dezembro chegava no hospital precisando a liberação de qualquer exame ou medicação, usando como pretexto a votação do CONISUH, ocorrida naquela data, quando na verdade o Conselho não tem data de vigência, simplesmente estava querendo fazer a população contra os Vereadores que votaram favorável as emendas apresentadas ao projeto, logo pediu ao Senhor Jader mais respeito para com os Vereadores desta Casa, principalmente quando for usar as redes sociais, assim como a Secretária de Assistência Social e outros Secretários que usaram a rádio municipal para denegrarem a imagem dos Vereadores, logo adiantou que com a aprova-

ção do CONISUH na íntegra os problemas da saúde se-
 jam resolvidos, pois sabemos que muitas pessoas fi-
 cam meses esperando a liberação de exames ou consul-
 tas pelo Conselho, o que não deveria acontecer, adian-
 tando também à Secretária de Saúde presente à Sessão,
 que se os seis Senadores já fiscalizavam, agora é que vai
 haver uma fiscalização firme na saúde e educação,
 já que o CONISUH irá salvar todos os problemas, que
 o povo não venha a reclamar. Logo após usou as pala-
 vras o Vereador José Valmir da Silva, dizendo de satisfa-
 ção em vê esse público tão grande nesta tarde e que essa
 frequência fosse aqui uma constante, ao tempo em que
 solicitou do Senhor Prefeito e do Secretários que usassem
 a rádio comunitária e as redes sociais, o máximo de
 respeito aos Senadores desta Casa, principalmente os
 que são vistos como oposição e que em seus discursos
 que falem a verdade e não queiram apenas denegrir
 a imagem dos Legislativos e que como falou seu no-
 me par, espera que agora a Saúde e a Educação do mu-
 nicípio não apresente mais problemas, já que o grande
 não era a aprovação do CONISUH, porém adiantou que
 não é atender bem a população o interesse dos mesmos,
 pois se assim fosse não teríamos pacientes que há
 dez meses espera a liberação de um exame pelo consó-
 cio. Que a educação seja também um grande exem-
 plo, pois além do CONISUH, temos aí no Orçamento
 mais de cinquenta milhões para investimentos e
 que espera que os kits educativos, as formações para
 os professores sejam realizadas e finalmente ratifiquem
 as palavras do seu nome par quando falou da fiscali-
 zação que iremos fazer, tanto na saúde, quanto
 na educação. Em seguida usou as palavras o Vereador
 Marcos Pereira da Silva, agradecendo a presença de de-
 mais pares nesta Sessão, onde iremos apreciar o Voto em-

comunicado pelo Senhor Prefeito, bem como agradeceu ao advogado desta Casa, Doutor Tiago e ao do CONISUL, Doutor Fred, bem como a Procuradora municipal Doutora Roberta, pelos esclarecimentos acerca do CONISUL, adiantando que as demandas continuarão a aparecer mesmo com a aprovação do Conselho, porém temas que concordar que muita coisa irá melhorar, assim como foi com a municipalização da saúde na década de 1990 e por experiência própria muitos atendimentos foram realizados a exemplo de cirurgias e adiantou que a Secretária de Assistência Social, Silvana Pereira, ao utilizar a rádio não deneguiu, não criticou nenhum vereador, mas seus esclarecimentos foi sobre o CONISUL. Logo após usar as palavras o Vereador José Damiano dos Santos, solicitando do nobres pares que a discussão seja sobre a matéria em questão e que outros assuntos sejam discutidos em outros momentos e que todos nós já fomos orientados, esclarecidos, acerca do CONISUL, e que agora usemos de bom senso para votação do projeto. Em seguida usou as palavras o Vereador Lúcia Regina da Silva Dantas, falando sobre a votação das Emendas na sessão passada e agora no Veto enviado pelo Senhor Prefeito, dizendo da orientação e informações recebidas hoje nesta Casa pelos advogados e como disse em outros momentos, estamos aqui para defendermos o povo e lutar por aquilo que for melhor, porém criticou a ação do Senhor Prefeito quando ainda em dezembro já chegava no hospital proibindo o atendimento ao povo, fugando os Vereadores contra o mesmo, como também os Secretários que foram à rádio e utilizaram as redes sociais denegando a imagem dos Vereadores, no entanto acrescentou que espera daqui pra frente o povo não ficar sem atendimento na saúde e educação, pois como já foi dito, a fiscalização será

feita. Tanto na saúde, quanto na educação, e as cobranças não aconteceram e que o povo no momento em que se sentiu prejudicado que procure esta Casa e oportunamente solicite a Secretária de Saúde, presente no Brasil, providências no sentido de que este ano, os atendimentos que são feitos em Campo Alegre, a pacientes com problemas otorinolaringológicos, que sejam feitos em nome municipal, criando assim o Centro de atendimento, conhecido como CEU, evitando as dificuldades e transtornos dos usuários, quando precisam do serviço. Falou ainda sobre as críticas recebidas enquanto professor, dizendo que o grande problema é não conformar com as coisas erradas feitas pela Secretária de Educação, a exemplo de obrigar os professores a aprovarem alunos de qualquer forma, sem nenhum critério, apenas para melhorar os resultados do FDEB, ficando assim de forma bem camuflada, pois nossos alunos estão concluindo o ensino fundamental, mas sem conhecimento para ingressarem no Ensino médio, muitos desistindo quando chegam lá por não possuírem base nenhuma, pois a lógica do município é aprovar de qualquer jeito, sem critérios. Disse ainda que um projeto a nível do CONISUL, deveria ao menos a Secretária de Educação ter convocado o SINTEAL para conhecimento, mas nem isso fez, pois muitas ações serão contempladas, sem ficar pensando apenas no Kit escolas. Adiantou ainda que a Secretária de Assistência Social, Maria Silvana da Silva Pereira, não deveria usar as redes sociais para criticar os Vereadores, mas deveria pensar em trabalhar e não usar a Secretária para fazer política como é sua prática, que esta deveria assumir de fato o cargo a que foi eleita, mas sabemos do seu real interesse a assumir a Secretária e não a Câmara de Vereadores. Também deixou seu recado à Prefeitura de Campo Alegre, Pauline Pereira, no sentido de

a mesma procure trabalhar e dar conta do seu município, pois aqui não precisamos de suas interferências e que a mesma procure respeitar os Vereadores, quando for usar as redes sociais, pois também sabemos qual é o seu maior interesse pelo CONISUL. Logo após usar as palavras o Vereador Marcos Fuché de Jesus Pereira, ouvidor na qualidade de Presidente adiantou aos demais presentes que está aqui atendendo os apelos daquelas pessoas que durante a semana ligaram, passaram mensagens, aflitos com a situação que estavam vivenciando, pois já estavam sem atendimentos nas repartições públicas de saúde e a justificativa era a de que os Vereadores teriam votado contra o CONISUL, inclusive o Senhor Prefeito chegando no hospital determinando o não atendimento ao povo. Disse ainda que a concepção dos Vereadores era a de que mesmo com as Emendas aprovadas o consórcio funcionaria legalmente para a saúde, porém após informações e orientações do advogado e procurador, estavam conscientes da votação, alegando também que o SINTERAL foi consultado, tendo em vista que a educação será contemplada e que todas as dívidas foram tiradas, porém disse não admitir as críticas atribuídas aos Vereadores, feitas na rádio e redes sociais pelo Senhor Prefeito e Secretários e como falou outros pães, a fiscalização será feita de forma rigorosa e espera que o povo não fique sem atendimento, já que tudo dependeria da aprovação do CONISUL. Finalmente agradeceu a todos os pães, aos funcionários da Casa, ao Prossor Jurídico, e após em sua administração, destacando o resultado máximo no Portal de Transparência e aos demais companheiros que também fizeram críticas ao Presidente, que possuem se retratar. Em seguida usou as palavras o Vereador

Maurício de Oliveira Santos, registando sua indignação ao comportamento do Senhor Prefeito, quando usa as redes sociais e de forma desrespeitosa critica os Senhores Vereadores antecipando até o resultado de uma votação que nem sequer aconteceu, dizendo o nobre Senador que em momento algum houve intenção de prejudicar o povo e a prova está aqui, quando nos reunimos para votar o Voto encaminhado pelo Senhor Gestor, uma vez que pensamos que as Emendas aprovadas não viria deixar o município prejudicado no Conselho, logo disse que nossa decisão é em respeito ao povo. Também fez referência às críticas feitas pela Secretária Silvana Pereira, ao Senador de oposição, ao tempo em que falou que a nobre Secretária deveria estar aqui atuando como Vereadora, pois se gosta tanto de pleitear o cargo nas eleições que deveria de fato assumir, mas sabe muito bem seu real interesse de ocupar a Secretaria de Assistência Social, pois é lá onde faz suas manobras políticas para garantir sua votação. Também ao Secretário Luciano Pereira, que deneguiu a imagem do Vereador nas redes sociais, que o mesmo deveria mostrar trabalho, mas sua incompetência não permite, no entanto fica apenas recebendo o seu salário, sem nada fazer, mas todos sabem que o objetivo da Família Pereira é crescer usufruindo do dinheiro público. Também solicitou do Senhor Prefeito maior empenho em resolver os problemas do município e não fique só prometendo ou querendo enganar o povo como é a sua prática, pois não tem poder de decisão própria, é um grupo que decide, e destacou o problema de pagamento do salário dos professores aposentados, congelado há quase dez anos, o da taxa de iluminação pública e tantos outros que prejudicam o povo e finalizou deixando também um alerta a Secretária de Saúde

acerca da atuação as ações pelo CONISUL, pois a fiscalização será feita e com muita rigorosidade. Logo após usou as palavras o Vereador João Manoel Queiroz Ferra, desejando aos presentes votos de um ano de 2019 de muita prosperidade, que seja bem melhor que 2018, ao tempo em que falou sobre a votação do Veto às Emendas aprovadas nesta Casa, acreditando no voto favorável de cada companheiro, e dessa forma como município Tomando novo rumo ao Município. Falou também de sua indignação às críticas feitas à sua família, acusada de receber seu trabalho, inclusive acusando o seu sogro, homem íntegro, que não se envolve com política e hoje seu nome é fixado nas redes sociais de forma injusta e com inverdade. Disse ainda admitir a falta quando da votação do projeto que hoje vem prejudicando os professores aposentados, porém na época de sua votação o Presidente do SINTESAB, na época professora Lúcia Rodrigues e equipe analisou o projeto dizendo que o mesmo estava dentro de legalidade, dando aval a esta Casa para sua aprovação, porém já conversou com o Senhor Prefeito para junto ao Presidente do IPREV, rever a situação desses prejuízos numa tentativa de tudo ser resolvido e acredita que isso irá acontecer, pois não existe intenção de prejudicar ninguém. Sobre os recursos orçados para a saúde e educação no novo Orçamento do município como aqui foi citado, disse que é bom que todos entendam que Orçamento é previsão de receitas, nada é real, pois poderá ser ou não garantido os valores para as ações planejadas. Sobre a solicitação feita pela Vereadora a implantação do CÉU em novo município, disse que por se tratar de um programa federal, o novo município não foi ainda contemplado e no momento agradeceu à prefeta Pauline Pereira, por permitir em seu município

o atendimento aos casos que fugam do nome município. Finalmente agradeceu ao Presidente a convocação desta Sessão, como pediu desculpas aos nobres pares por algumas falhas e ofensas cometidas. Logo após o Presidente submeteu em votação o Veto às Emendas modificativas e Aditivas ao Projeto de Lei Nº 14/2018, enviado pelo Senhor Prefeito municipal, este recebendo aprovação unânime dos Senhores Vereadores e em seguida facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo nenhum pronunciamento, o mesmo encerrou a Sessão a Sessão, e em José Edvaldo de Sá, Redator, levou a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Juazeiro, em 02 de Janeiro de 2019.

Assinatura do Presidente.
José Valmir de Sá - 1º Secretário.

Ata de vigésima quarta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, na décima nona legislatura, no dois dias do mês de Janeiro do ano 2019, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a presidência do Senhor Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos os edis e no momento autorizou a leitura da matéria do expediente que consta do Projeto de Lei Nº 001/2018, da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, que "Dispõe sobre a organização e da estrutura administrativa do Quadro em Comissão do Poder Legislativo de Juazeiro e dá outras providências. Logo após o Presidente submeteu em discussão o referido projeto e não havendo nenhuma manifestação dos Senhores Vereadores, o mesmo foi submetido em votação, o qual foi aprovado por

unanimidade dos Senhores Vereadores e oportunamente o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores para que dela fizessem uso e não havendo uso da mesma, foi encerrada a Sessão, e eu José Edvaldo e Sílvio, Relatores, lavei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiros, em 02 de janeiro de 2019.

Marcos Ak. (V. P.) - Presidente.
José Vladimir de Siqueira - 1º Secretário.

Ata da vigésima quinta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Junqueiros, na décima nona legislatura. Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano 2019, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Extraordinária sob a presidência do Vereador Marcos Judice de Jesus Pereira, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a presença de todos e no momento foi declarada aberta a Sessão, tendo o Senhor Presidente autorizado a leitura da matéria do expediente, que consistiu do Ofício 0011/2019, enviado pelo Senhor Lucas Ribeiro de Laine Cano, através do qual encaminhava em anexo, o Veto às Emendas modificativa e Supressiva propostas por esta Casa ao Projeto de Lei Nº 12/2018 - Lei Orçamentária Anual/2019, apresentado pelo Senhor Prefeito Municipal; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, Rejeitando o Veto do Executivo às Emendas acima citadas. Logo após a leitura das matérias o Presidente submeteu em primeira discussão o Parecer da Comissão acima citada e no momento, o Vereador Irad Manoel Queiroz Ferro disse seu contra o Parecer, uma vez que é membro da Comissão e não foi convocado para a emissão do parecer. Em seguida não havendo mais pronunciamentos, o Presidente submeteu o citado parecer em primeira vota-